

ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA CULTURA POR ACÇÕES

O orçamento do Ministério da Cultura (MC) ascende, em 2008, a 245,5 milhões de euros, representando um crescimento de 9,2% face à expectativa de execução em 2007.

Do ponto de vista orçamental, o MC definiu como prioridade a conclusão de todas as acções financiadas pelo Programa Operacional da Cultura (POC), já que 2008 será o ano do seu encerramento.

Em termos de execução de políticas para o sector, o MC dará prioridade à salvaguarda e valorização do património cultural, ao apoio à criação artística e à difusão cultural, à qualificação do tecido cultural e à promoção e difusão internacional da cultura portuguesa, os quais serão abordados nos pontos seguintes e enunciadas as principais acções.

Salvaguarda e Valorização do Património Cultural

No domínio da salvaguarda e valorização do património cultural, na qual se inclui o património imóvel classificado, o património arqueológico, os museus e o património cultural móvel, que inclui a quase totalidade das intervenções financiadas pelo POC, prevê-se para 2008 uma despesa global de 106,8 milhões de euros.

No domínio do património imóvel classificado, serão conduzidas as seguintes principais intervenções:

| | |
|------------------------------------|----------------------|
| Mosteiro de São Martinho de Tibães | 2,2 milhões de euros |
| Paço dos Duques de Bragança | 729 mil euros |
| Mosteiro de Vilar de Frades | 758 mil euros |
| Quinta e Casa de Ramalde | 230 mil euros |
| Sé do Porto | 301 mil euros |

23-10-07

| | |
|---------------------------------|----------------------|
| Mosteiro de Santa Clara-a-Velha | 3,8 milhões de euros |
| Aldeia Histórica de Trancoso | 834 mil euros |
| Igreja de São Luís de Pinhel | 472 mil euros |
| Convento de Cristo | 459 mil euros |
| Convento de Jesus | 200 mil euros |
| Palácio de Queluz | 263 mil euros |
| Mosteiro da Flor da Rosa | 844 mil euros |

No domínio do património arqueológico, será concluída a construção do Museu de Arte e Arqueologia do Vale do Côa, para o qual estão previstos 8,7 milhões de euros, prosseguindo o financiamento do Plano de Trabalhos Arqueológicos (125 mil euros), a investigação em Arqueociências e Arqueometria (177 mil euros) e os trabalhos relacionadas com a investigação em Arqueologia Náutica e Subaquática (120 mil euros). As acções de dinamização do Parque Arqueológico do Côa terão um financiamento de 26 mil euros.

O orçamento do Estado para 2008 contempla ainda uma verba de 10,7 milhões de euros visando assegurar o funcionamento do IGESPAR e dos seus serviços dependentes.

Relativamente aos museus, será prosseguida a política visando a sua requalificação, valorização e conservação, com uma despesa global prevista de 19,6 milhões de euros. Neste âmbito, serão conduzidas as seguintes principais acções:

| | |
|--|----------------------|
| Museu de Aveiro - Remodelação e Ampliação | 3,1 milhões de euros |
| Museu Nacional Machado de Castro - Remodelação | 8,9 milhões de euros |
| Museu José Malhoa - Remodelação e Ampliação | 500 mil euros |
| Museu de Arte Popular Recuperação e Requalificação (3ª Fase) | 900 mil euros |
| O Mar da Língua - Centro Temático das | 2,6 milhões de euros |

Descobertas

Museu de Évora - Requalificação e Ampliação 3,6 milhões de euros

Será ainda concluída a intervenção no Museu do Douro, com um investimento global de 1,7 milhões de euros e garantido o funcionamento da respectiva Fundação, no montante estipulado no Decreto-Lei que a criou - 300 mil euros.

O orçamento do Estado para 2008 contempla ainda uma verba de 21,6 milhões de euros visando assegurar o funcionamento do IMC e dos Museus e Palácios por si tutelados.

No domínio do património fílmico e audiovisual, será iniciada a empreitada de ampliação dos depósitos do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM), num valor de 2,4 milhões de euros, a ser suportado pela receita própria da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema.

Enquanto embrião do futuro Museu da Música e do Som, a Estrutura Arquivística Sonora irá iniciar as suas actividades em 2008, com um financiamento previsto de 450 mil euros, centradas na inventariação, estudo e preservação de fonogramas e registos sonoros e transferência de suportes.

Apoio à Criação Artística e à Difusão Cultural

Neste eixo de acção, prevê-se uma despesa global de 107 milhões para 2008, mantendo-se a política de apoio às Artes, à produção cinematográfica, à difusão cultural e às estruturas de produção artística do MC.

Para o apoio às Artes, o orçamento prevê uma despesa global de 18,6 milhões de euros. Destes, 16,5 milhões de euros correspondem a apoios sustentados e 2,1 milhões de euros a apoios pontuais.

Para a produção cinematográfica, o MC assegurará um apoio de 12 milhões de euros, aos quais acresce 16 milhões de euros pelo novo Fundo do Cinema e do

Audiovisual, destinados, em partes iguais, à produção cinematográfica e audiovisual.

No domínio da difusão cultural, o esforço de financiamento do MC centrar-se-á em torno dos seguintes principais programas:

- Território Artes, com um montante global de 700 mil euros;
- Plano Nacional de Leitura, com um montante global de 400 mil euros;
- Programa de Apoio à Edição, com um montante global de 300 mil euros;
- Programa de edição de partituras e registos fonográficos de compositores portugueses clássicos e contemporâneos, com um montante global de 70 mil euros;
- Tratamento/Digitalização/Microfilmagem de conteúdos e recursos culturais com disponibilização e acessibilidade on-line, com um montante global de 1 milhão euros;
- Implementação de um novo modelo do catálogo colectivo e respectivos serviços em linha e o desenvolvimento de soluções técnicas de melhor integração entre a PORBASE e a Biblioteca Nacional Digital, com um montante global de 450 mil euros.

Será ainda prosseguida a política de financiamento de um conjunto de instituições, da sociedade civil ou de que o MC é fundador, que prosseguem fins complementares aos do Ministério da Cultura, designadamente:

- Fundação Casa da Música - 11, 5 milhões de euros;
- Fundação CCB - 7,9 milhões de euros;
- Fundação de Serralves - 4,6 milhões de euros;
- Orquestras Regionais (Norte, Beiras e Algarve) - 1,7 milhões de euros.
- Fundação Berardo - 2 milhões de euros;

- Fundação Arpad Szènes/Vieira da Silva - 500 mil euros;
- Fundação Ricardo Espírito Santo Silva - 300 mil euros;
- Fundação Martins Sarmento - 200 mil euros.

As estruturas de produção artística do MC terão, para 2008, um orçamento global de 29,2 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:

- Teatro Nacional de São João, EPE - 4,9 milhões de euros;
- Teatro Nacional de D. Maria II, EPE - 5,1 milhões de euros;
- OPART, EPE - 19,2 milhões de euros.

Qualificação do Tecido Cultural

Neste eixo de acção, prevê-se uma despesa global de 28,4 milhões para 2008, com destaque para o início das obras de expansão e remodelação dos depósitos da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), com uma despesa estimada de 2 milhões de euros.

O Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas será financiado em 4,5 milhões de euros, prevendo-se a celebração de 6 novos Contratos-Programa (Aveiro, Olhão, Peniche, Ponte da Barca, Machico e São Roque do Pico) e a inauguração de 10 Bibliotecas Municipais (Alcochete, Anadia, Castro Marim, Nazaré, Montemor-o-Velho, Sever do Vouga, Oliveira de Azeméis, Elvas, Sernacelhe e Penalva do Castelo). A Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas será financiada em 130 mil euros.

O MC prosseguirá a política de qualificação da rede de arquivos nacionais e distritais, com um investimento global de 1 milhão de euros, destacando-se a construção do novo Arquivo Distrital de Viseu (482 mil euros). O programa de Apoio à Requalificação dos Arquivos Municipais será financiado em 257 mil euros, englobando apoios aos arquivos municipais de Paredes de Coura (59 mil

23-10-07

euros), Vila Nova de Cerveira (48 mil euros) e Chaves (40 mil euros), designadamente.

O desenvolvimento dos programas de apoio à qualificação de museus integrantes da Rede Portuguesa de Museus e das acções de formação e consultadoria técnica aos museus serão financiados em 500 mil euros.

Promoção e Difusão Internacional da Cultura Portuguesa

O MC destina um montante global de 2,7 milhões de euros para este eixo específico de intervenção, destacando-se:

- Realização de Feiras do Livro Português nos PALOP, com um montante global de 200 mil euros;
- Bienal de Arquitectura de Veneza, com um montante de 440 mil euros;
- Bienal do Livro de São Paulo, Feira do Livro para a Infância e Juventude de Bolonha e Feira do Livro de Frankfurt, com um montante global de 200 mil euros;
- “Comemorações dos 200 anos da chegada do Príncipe Regente e da família real ao Brasil: 1808-2008”, com um montante de 100 mil euros;
- Bienal de Artes Visuais de São Paulo, com um montante de 250 mil euros;
- Apoio a projectos para a promoção da arte contemporânea portuguesa no estrangeiro (Acordo Tripartido DGARTES/FCG/FLAD), com um montante de 50 mil euros.

Prosseguirá o enriquecimento de conteúdos portugueses em sistemas colaborativos internacionais, nomeadamente no serviço TEL (The European Library), com uma despesa estimada de 10 mil euros na respectiva quotização

23-10-07

e intensificar-se-á a participação nacional nas iniciativas visando a construção da Biblioteca Digital Europeia.